**CONHECIMENTO SOBRE O USO DO CATETER DE DUPLO LÚMEN ACERCA DOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE**

**AUTORES:** Iago Oliveira Dantas¹, Lais Cristine Agostinho Saraiva², Kalyni Silvino Serra², Maria Virna Lopes do Nascimento², Rita Mônica Borges Studart³.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO:** A hemodiálise é uma das modalidades de tratamento para os pacientes que estão no último estágio da Doença Renal Crônica (DRC). O cateter de duplo lúmen (CDL) de curta permanência é uma alternativa amplamente utilizada para a realização de hemodiálise, em especial nas situações de emergência em que não há acesso venoso permanente e viável para o tratamento. Objetivou-se avaliar o entendimento do paciente com Doença Renal Crônica sobre os cuidados com o cateter de duplo lúmen. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em uma clínica de hemodiálise no município de Maracanaú-Ce. O estudo teve a participação de 17 pacientes com DRC em atendimento clínico. Os critérios de inclusão foram pacientes maiores de 18 anos e de exclusão paciente com fistulas arteriovenosa (FAV). A coleta de dados ocorreu em outubro e novembro de 2018, através de uma entrevista semiestruturada. Identificou-se maior número de pacientes do sexo masculino, na faixa etária entre 44 a 53 anos, com peso entre 41 a 60 quilos, procedentes do interior e não possuíam companheiro. A entrevista subestruturada permitiu a criação de duas categorias: autocuidado com o CDL e o conhecimento acerca das complicações do CDL, logo, sendo perguntadas quais as formas de cuidado com CDL eles usavam durante o banho, verificando nas falas seguintes: *Cubro ele com um saco plástico para não molhar... [risos] (P3*); *Só tomo banho do peito para baixo e cubro ele com um saco plástico só quando vou lavar a cabeça....(P17; Enrolo ele com um saco plástico com fita adesiva, se por acaso molhar eu aguardo o dia para vim trocar...(P11).* Quando o autocuidado é efetivamente realizado, a integridade estrutural e o funcionamento humano são mantidos, contribuindo para o desenvolvimento humano. Em relação com as complicações do CDL alguns citaram que: *Moço, eu sinto pressão baixa quase toda vez que estou nas fazendo as sessões... (P4);* *Eu não sei o porquê, mas sinto calafrios e náuseas... (P7*); *Eu não sei o porquê, mas sinto calafrios e náuseas....(P9).* Os riscos podem estar relacionados à condição clínica do paciente, ao tipo de cateter, o período do uso do cateter, entre outros. No presente estudo, constatou-se que após analisar a compreensão dos pacientes em hemodiálises sobre o autocuidado e as complicações acerca do cateter, percebeu-se que há um bom conhecimento por partes dos pacientes sobre o autocuidado em relação ao CDL. Entretanto, é preciso criar novas estratégias para orientar sobre as complicações que há, assim, facilitando o entendimento e a adesão sobre o tratamento.

**DESCRITORES:** Enfermagem. Nefrologia. Diálise Renal.